



ABTL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TERMINAIS DE LÍQUIDOS



Clipping Diário

SEGUNDA-FEIRA 24.11.25

Após retirada de sobretaxas, entidades esperam novas negociações para ampliar isenções

[PLATAFORMA: PORTOS E NAVIOS](#) | [CADERNO: ONLINE](#) | [22.11.25](#)

Entidades brasileiras ligadas a setores produtivos e de exportação, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) se manifestaram sobre a retirada das sobretaxas de importação de 40% sobre 238 produtos brasileiros anunciada no dia anterior pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A CNI, em comunicado na sexta, informou, a partir de dados do comércio bilateral em 2024, que a medida deixa 37,1% das vendas brasileiras ao mercado americano, avaliadas em 15,7 bilhões de dólares, livres de taxas adicionais.

Além disso, explicou a CNI, pela primeira vez desde agosto, o volume exportado sem sobretaxas supera os submetidos à tarifa de 50%, que ainda atinge 32,7% das exportações do Brasil para os Estados Unidos. Mas a entidade ressaltou que 62,9% das vendas brasileiras aos americanos continuam sujeitas a algum tipo de tarifa.

Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, a retirada de sobretaxas impulsiona a competitividade do produto brasileiro e sinaliza disposição do governo americano de negociar. Ele ressaltou que setores importantes da indústria brasileira, entre os quais os de máquinas e equipamentos, de móveis e de calçados, que tinham os Estados Unidos como principais clientes externos, continuam sobretaxados. "O aumento das isenções é sinal positivo de que temos espaço para remover as barreiras para outros produtos industriais", disse Alban.

Já o Cecafé, em comunicado assinado por seu presidente, Márcio Ferreira, e também divulgado na sexta, chama a suspensão das tarifas de importação de 40% sobre o café exportado pelo Brasil para os Estados Unidos como "histórica vitória", atribuída aos esforços de seus associados, ao Conselho Deliberativo do Cecafé, ao setor privado americano e aos negociadores do governo brasileiro, liderados pelo vice-presidente e ministro da Indústria, do Comércio e dos Serviços, Geraldo Alckmin.

O documento divulgado pelo Cecafé resalta que a isenção anunciada por Trump na quinta-feira não significa o fim das negociações, porque o café solúvel não entrou na lista dos produtos isentos das sobretaxas. "O trabalho de representação do Cecafé ainda segue nas negociações junto ao governo brasileiro e nossas contrapartes dos Estados Unidos", diz a entidade em seu informe.

O Cecafé já se manifestou na noite de quinta-feira, logo depois de divulgada a decisão do governo americano de isentar produtos brasileiros, entre os quais o café verde, em áudio do presidente Márcio Ferreira. Nele, o dirigente da entidade agradeceu a todos que apoiaram o setor na negociação, citando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o chanceler Mauro Vieira. Ferreira disse ainda que a reunião entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Malásia, foi o "divisor de águas", ao estabelecer que as questões políticas seriam deixadas à parte e que as discussões abordariam apenas os aspectos econômicos.

Assim como no comunicado divulgado na sexta-feira, o presidente do Cecafé reforçou, no áudio que divulgou, a necessidade de manter os esforços para conseguir também a isenção das sobretaxas sobre o café solúvel. Ele disse que o segmento representa 10% de todo o café exportado pelo Brasil para os Estados Unidos, mas tem importância especial por ser produto acabado, de maior valor agregado e que gera mais receitas e mais empregos para o país. "Para cada emprego gerado pelo café verde, são gerados três ou quatro pelo solúvel", explicou.

Suape Energia lança Projeto Etanol com foco na transição energética e investimento de R\$ 493 milhões

PLATAFORMA: INFORMATIVO DOS PORTOS | CADERNO: ONLINE | 24.11.25

A empresa Suape Energia, instalada no Complexo Industrial Portuário de Suape, lançou nesta terça-feira (18), o Projeto Etanol, que reforça o avanço das iniciativas que posicionam o atracadouro como um dos principais polos nacionais de combustíveis limpos e tecnologias de baixo carbono.

Com investimento inicial de 80 milhões de euros (cerca de R\$ 493 milhões), o projeto estreia mundialmente o primeiro motor de geração de energia movido exclusivamente a etanol. O projeto deve gerar 3.200 empregos, entre diretos e indiretos, impulsionando o desenvolvimento regional, fortalecendo a cadeia sucroenergética e ampliando oportunidades de qualificação profissional.

Suape esteve representada no evento pelo diretor de Desenvolvimento e Gestão Industrial, Armando Peixoto Filho, que participou em nome do diretor-presidente Armando Monteiro Bisneto, e pelo assessor da presidência para Transição Energética, Sóstenes Alcoforado, que acompanhou o lançamento técnico do projeto e seu alinhamento às estratégias de transição energética em curso no Complexo de Suape.

Responsável pelo Porto de Santos, APS registra lucro no 3º trimestre

PLATAFORMA: INFORMATIVO DOS PORTOS | CADERNO: ONLINE | 24.11.25

A Autoridade Portuária de Santos (APS), empresa responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos, encerrou o 3º trimestre de 2025 com resultados considerados robustos e desempenho operacional consistente.

“Os dados apontam a trajetória de crescimento, refletindo a eficiência da gestão, o avanço contínuo das operações portuárias e forte geração de valor no trimestre”, afirma o diretor de Administração e Finanças da APS, Júlio Cezar Alves de Oliveira, exercendo interinamente a presidência da empresa.

Como destaques do período, as receitas líquidas da APS atingiram R\$ 529,7 milhões, crescimento de 25,9% em relação ao 3º trimestre de 2024. O Ebitda ajustado somou R\$ 265,8 milhões, avanço de 13,3%, e o lucro líquido totalizou R\$ 135 milhões.

Desempenho de janeiro a setembro

No acumulado de 2025, a APS manteve ritmo de crescimento. As receitas líquidas alcançaram R\$ 1.452,3 milhões (crescimento de 17,8%), o Ebitda ajustado marcou R\$ 809,8 milhões (15,1% a mais que o mesmo período de 2024) e lucro líquido registrado é de R\$ 294,4 milhões.

Considerando apenas o desempenho recorrente dos nove primeiros meses do ano, os números reforçam a sustentabilidade dos resultados da APS:

Receitas líquidas recorrentes: R\$ 1.278,4 milhões (+3,7%).

Ebitda ajustado recorrente: R\$ 761,0 milhões (+8,1%).

Margem Ebitda ajustada: 59,5%, um ganho de 2,4 p.p. frente ao mesmo período de 2024.

Lucro líquido recorrente: R\$ 659,4 milhões, crescimento expressivo de 22,1% frente ao lucro líquido recorrente do mesmo período de 2024.

Lucro operacional recorrente: atingiu R\$ 1,0 bilhão, reforçando a eficiência operacional da APS.

Para a APS, os resultados recorrentes demonstram solidez estrutural da Companhia. O detalhamento do resultado financeiro do 3º trimestre de 2025 da empresa está no site do Porto de Santos.

Antaq vai criar grupo para consensualidade na resolução de conflitos

PLATAFORMA: PORTO E MAR | CADERNO: ONLINE | 24.11.25

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) vai estabelecer um grupo de trabalho para propor formas de ampliar a consensualidade na resolução de conflitos entre os regulados pela autarquia. A iniciativa foi anunciada no início deste mês, em reunião de diretoria.

“Embora a Antaq tenha iniciativas relevantes de consensualidade, está sendo importante constituir um grupo técnico, altamente especializado, para estudar a questão de forma mais sistêmica na Agência. Como resultados, esperamos garantir mais eficiência administrativa, reduzir litígios (processos judiciais) e aprimorar mecanismos de resolução de controvérsias”, afirma a diretora da Antaq, Flávia Takafashi.

O Acórdão (decisão colegiada) 521 da Antaq representa bem essas medidas envolvendo a consensualidade. Ele tem como meta apontar os casos em que a Agência entende como abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêineres, tanto para a importação quanto para a exportação. Trata-se da multa cobrada pelo atraso na devolução do contêiner.

Com o pilar da consensualidade, a Antaq evitou a cobrança indevida de R\$ 17 milhões, decorrentes de taxas de sobre-estadia de contêineres, em setembro. Os acordos cumprem decisão da Agência, aprovada em agosto deste ano, que incentiva a harmonização de conflitos e a resolução rápida e efetiva para os agentes envolvidos nas cobranças.

O grupo será instituído por representantes da Superintendência de Fiscalização de Coordenação das Unidades Regionais, da Superintendência de Outorgas, da Superintendência de Regulação, da Ouvidoria e da Procuradoria Federal junto à Agência.

“A expectativa é que o grupo realize uma ampla análise em outros órgãos públicos, principalmente em agências reguladoras, para examinar as experiências e necessidades da Antaq. Com os resultados, serão verificadas soluções positivas que poderão ser usadas e/ou adaptadas para a Agência ou, se necessário, propostas novas formas de aplicação da consensualidade”, explica Flávia.

Ampliação

A ideia da Antaq com essa estratégia, segundo a diretora da autarquia, é disseminar essa forma de atuação, a fim de identificar novas oportunidades, especializar as equipes e gerar ainda mais resultados.

“A atuação da Antaq na harmonização de conflitos tem sido efetiva ao dar resposta às demandas do mercado por pragmatismo e segurança. Queremos unir técnica, diálogo e inovação para a criação de soluções céleres e definitivas aos problemas enfrentados pelo setor”, finaliza Flávia.

Santos firma parceria com Valência para criar corredor marítimo verde

PLATAFORMA: BE NEWS | CADERNO: ONLINE | 24.11.25

No próximo dia 24, a Autoridade Portuária de Santos (APS) vai celebrar um acordo com o Porto de Valência, na Espanha, para a criação de um corredor verde marítimo entre os complexos portuários. A solenidade ocorrerá na sede do porto europeu.

O diretor de Operações da APS, Beto Mendes, que estará representando o Porto de Santos, explica que a parceria está alinhada as estratégias da companhia voltadas para o meio ambiente. “O objetivo é que essa rota transatlântica possa ser feita com navios menos poluentes, buscando uma grande redução na emissão de carbono na nossa atmosfera”, disse o executivo, em entrevista ao BE News.

A Superintendência de Meio Ambiente da APS se juntou à diretoria da Operações da empresa, visando trabalhar no plano de descarbonização e de transição energética. Recentemente, a Autoridade Portuária firmou acordo com a Fundação Valenciaport. O contrato, prevê investimentos de R\$ 3,28 milhões, com entrega dos estudos no prazo de 22 meses.

“Alcançamos a principal parte desse planejamento fazendo a contratação do parceiro, com amplo conhecimento, grande experiência na área, e fomos buscar a Fundação Valenciaport para que pudesse nos auxiliar nesse trabalho”, explicou Mendes.

Entre as iniciativas promovidas pela APS está o desconto tarifário a navios e terminais portuários que adotam práticas sustentáveis em suas operações. “A importância é dar o exemplo para o Brasil e o mundo, do compromisso que nosso país, e o Porto de Santos está inserido nisso, nesse processo com as questões ambientais. Tanto que foi implantado nas tarifas do porto, incentivos a navios e terminais em descontos pelas ações favoráveis ao meio ambiente”, comentou.

Paralelo ao acordo com o Porto de Valência, o Porto de Santos continua articulando novas parcerias para corredores marítimos verde com outros complexos portuários do mundo. Recentemente, a diretoria de Operações se reuniu com representantes do Porto de Roterdã, na Holanda.

“Tivemos uma reunião com uma delegação do Porto de Roterdã. Estamos trabalhando com a possibilidade de elaborar e construir uma parceria para que possamos implantar um corredor verde do transporte marítimo focado em suco de laranja”, finalizou Mendes.

PPI da Casa Civil promove hoje o Fórum Nacional de PPPs e Concessões

PLATAFORMA: AGÊNCIA INFRA | CADERNO: ONLINE | 24.11.25

A primeira edição do Fórum Nacional de PPPs e Concessões, que começa hoje (24), em Brasília, terá cobertura especial da Agência INFRA. Todo o evento poderá ser visto no canal da Agência INFRA no YouTube. Um boletim especial sobre o evento será enviado aos usuários após o fim da programação, que se encerra nesta terça-feira (25), além de publicações especiais no site e nas redes sociais.

O Fórum reunirá nos próximos dois dias líderes governamentais, investidores, organismos internacionais e especialistas para debater avanços e desafios na colaboração entre os setores público e privado. O encontro é realizado pela Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência da República e pelo Banco do Brasil, com forte apoio institucional da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), que promove a cobertura da Agência INFRA.

Com o tema “Avanços e transformações em Concessões e Parcerias na melhoria da infraestrutura e dos serviços prestados à sociedade”, o encontro terá uma mesa de abertura hoje às 14h. Estão convidados os ministros da Casa Civil, Rui Costa; dos Transportes, Renan Filho; de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho; e da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Também estará presente o secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, Marcus Cavalcanti.

Ao longo dos dias de encontro, representantes do Banco do Brasil, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Infra S.A, AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), Unops, BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), Caixa Econômica Federal, FDIRS (Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável) e outras organizações de fomento estarão presentes ao evento.

“A parceria entre a ApexBrasil e o Programa de Parcerias de Investimentos representa um passo decisivo para fortalecer a promoção das oportunidades de investimentos no Brasil”, afirmou o coordenador da gerência de Investimentos da ApexBrasil, Carlos Padilla.

Segundo o Secretário Especial do PPI, Marcus Cavalcanti, o encontro se consolida como um dos principais marcos para o desenvolvimento da agenda de infraestrutura do Brasil.

“O Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência da República realiza suas atividades tendo em mente que infraestrutura é fundamental para o crescimento econômico, a competitividade e a melhoria da qualidade de vida da população”, disse o secretário.

“Sabemos que os desafios são significativos, incluindo a necessidade de investimentos vultosos e a complexidade na gestão de projetos. Nesse contexto, este evento é uma oportunidade de alto nível para discutir soluções inovadoras e compartilhar experiências bem-sucedidas, além de permitir a identificação de oportunidades de negócios e a formação de parcerias estratégicas entre o setor público e privado. Acreditamos neste diálogo”, destacou.

Guias para Investidores Internacionais

Um dos destaques desta edição será o lançamento de guias temáticos com diretrizes para atração de investimentos estrangeiros, elaborados pelo PPI em parceria com a ApexBrasil, com informações sobre oportunidades em setores como óleo e gás, aeroportos, florestas, energia elétrica, rodovias, parques, mineração e portos. Os materiais serão apresentados durante a palestra “A atuação da Ape